



AULA DE ALONGAMENTO
no Centro de Vivência de
Bairro de Fátima: qualquer pessoa
pode participar

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **BAIRRO DE FÁTIMA**

Moradores têm apoio nutricional de graça

Ginástica e consultas com nutricionista são oferecidas no Centro de Vivência do bairro para quem quer manter a saúde em dia

Thainá Karina

Quem está em busca de mais qualidade de vida pode aproveitar para cuidar da saúde com aulas de ginástica e acompanhamentos clínico e nutricional de graça realizados por profissionais da saúde, em Bairro de Fátima, na Serra.

As aulas acontecem às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas, no Centro de Vivência, que fica na rua Adolpho Bittencourt. Qualquer pessoa pode participar. As atividades fazem parte de uma

parceria entre a associação de moradores e a unidade básica de saúde do bairro.

Segundo a professora de educação física Gisele Faria Fraga, os interessados devem levar um laudo médico com solicitação para a atividade física na unidade de saúde, que fica na rua Rui Barbosa, s/n.

“No local, é marcada uma avaliação física e nutricional com os especialistas para saber peso, medidas e problemas de saúde que o aluno tem”, informou.

Gisele disse que o objetivo é saber se o aluno necessita de cuidados especiais. “Eles fazem exercícios para a musculatura, de forma harmônica, por meio de atividades localizadas e alongamentos. O aluno é acompanhado por nutricionista, clínico geral e uma enfermeira.”

A nutricionista Lorena Uliana disse que orienta o grupo uma vez na semana. “A intenção do traba-

lho é promover reeducação alimentar não só para quem está acima do peso, mas também para auxiliar quem tem problemas como diabetes e hipertensão.”

A enfermeira Cláudia Caliman contou que atua junto com a equipe para manter em dia a saúde dos alunos. “Faço aferição de pressão, glicemia, peso, entre outros atendimentos nos três dias de aulas. A maioria é de alunos da terceira idade.”

INFORMÁTICA

O presidente da associação de moradores do bairro, o metalúrgico Nilton Rossi, afirmou que, no início do próximo semestre, os alunos também poderão contar com aulas gratuitas de informática.

“Estamos com duas salas disponíveis, uma delas com 10 computadores, pronta para funcionar. Vamos divulgar quando as aulas terão início e o número de vagas no Centro de Vivência”, informou.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Homenagem a santa

- > EM 1952, o comerciante Henrique Rato resolveu promover o loteamento de suas terras, que denominou como Bairro de Fátima, em homenagem a Nossa Senhora de Fátima.
- > EM 1953, a igreja do bairro recebeu a visita da imagem da santa.
- > NO FIM DA DÉCADA de 1950, Henrique Rato conseguiu uma linha de ônibus ligando o bairro ao centro de Vitória.
- > ANOS DEPOIS, foi inaugurado o restaurante Madragoa, um dos mais badalados points sociais do Estado.
- > EM 1998 foi inaugurada a praça do bairro: Libertadores da América.
- > HOJE, a região se destaca pelo comércio e crescimento residencial.

Fonte: Moradores de Bairro de Fátima.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Moradores de Bairro de Fátima, na Serra, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro. As solicitações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br, com nome e telefone. Moradores de outros bairros também podem enviar sugestões.

AS RECORDAÇÕES

ACERVO PESSOAL



ROSSI mora no bairro há 21 anos

Destaque no comércio

O metalúrgico Nilton Rossi, 53 anos, é morador de Bairro de Fátima há 21 anos. Ele disse que quando chegou à região, não havia tantos estabelecimentos comerciais como hoje, mas já havia infraestrutura.

“Aqui era mais tranquilo para morar, e ainda é, mas o comércio ganhou destaque e tem ficado muito movimentado. Vem gente de vários lugares comprar na região. Gosto muito de morar no bairro por essa facilidade, por ser organizado e estar próximo a Vitória”, disse.



ANSELMO GONÇALVES disse que falta uma agência bancária no bairro

Região precisa avançar

O empresário Anselmo Gonçalves Júnior, 47, chegou a Bairro de Fátima quando era estrada de chão, há 40 anos. Para ele, a região cresceu muito em moradores e infraestrutura, mas precisa avançar ainda mais.

“Até hoje, o bairro não tem supermercado e agência bancária. Lembro que quando cheguei, nem água tínhamos. Era a família Rato quem distribuíamos. Tivemos muitas melhorias, mas precisamos avançar mais, a começar por um banco”, comentou.

ACERVO PESSOAL